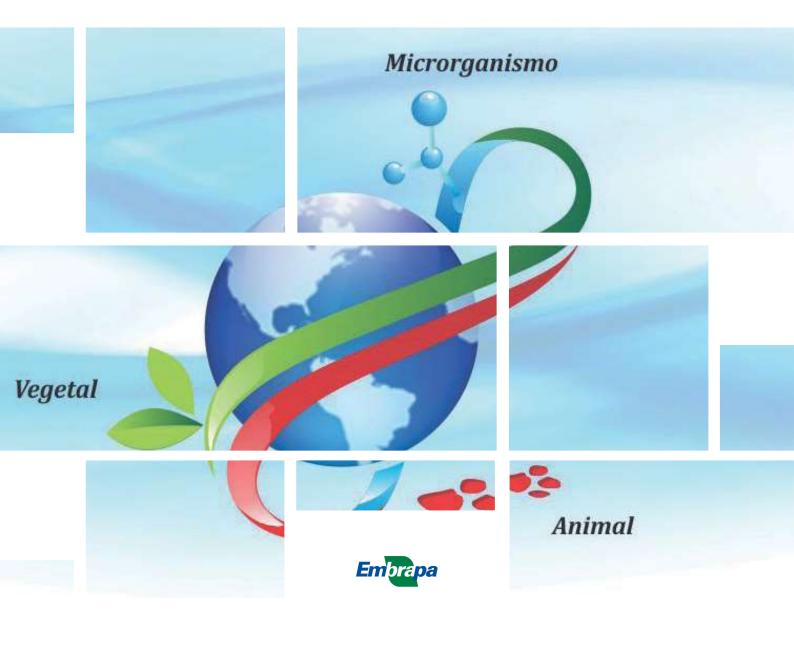
DOCUMENTOS 371

Bancos e coleções de germoplasma da Embrapa: Conservação e uso



Exemplares desta publicação podem ser adquiridos na:

Embrapa Recursos Genéticos e Biotecnologia

Parque Estação Biológica PqEB, Av. W5 Norte (final) 70970-717 , Brasília, DF Fone: +55 (61) 3448-4700 Fax: +55 (61) 3340-3624

www.Embrapa.br www.Embrapa.br/fale-conosco/sac Comitê Local de Publicações da Unidade Responsável

Presidente
Wagner Lucena

Secretária-Executiva Ana Flávia do N. Dias Côrtes

Membros

Bruno Machado Teles Walter; Daniela Aguiar de Souza; Eudes de Arruda Carvalho; Luiz Joaquim Castelo Branco Carvalho; Marcos Aparecido Gimenes; Solange Carvalho Barrios Roveri Jose; Márcio Martinello Sanches; Sérgio Eustáquio de Noronha

Supervisão editorial

Ana Flávia do N. Dias Côrtes

Revisão de texto Juliano Gomes Pádua

Normalização bibliográfica Rosamares Rocha Galvão

Tratamento das ilustrações Adilson Werneck

Projeto gráfico da Coleção Carlos Eduardo Felice Barbeiro

Editoração eletrônica Adilson Werneck

Ilustração da capa Francisco Regis

1ª edição

1ª impressão (ano): tiragem

Todos os direitos reservados.

A reprodução não autorizada desta publicação, no todo ou em parte, constitui violação dos direitos autorais (Lei nº 9.610).

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP) Embrapa Recursos Genéticos e Biotecnologia

Bancos e coleções de germoplasma da Embrapa: conservação e uso. / Juliano Gomes Pádua, Maria do Socorro Maués Albuquerque, Sueli Corrêa Marques de Melo (Eds. Técnicos) – Brasília, DF: Embrapa Recursos Genéticos e Biotecnologia, 2020.

167 p. - (Documentos / Embrapa Recursos Genéticos e Biotecnologia, 371).

1. Bancos de Germoplasma. 2. Conservação. I. Pádua. J. G. II. Albuquerque, M. do S. M. III. Melo, S. C. M. de. IV. Série

NÚCLEO DE CONSERVAÇÃO DO PIRARUCU (Arapaima gigas): EMBRAPA PESCA E AQUICULTURA

Eduardo Sousa Varela, Adriana Lima, Lucas Torati, Alexandra Bentes

O Pirarucu (*Arapaima gigas*) é considerado o maior peixe de escamas de água doce do mundo, podendo chegar a 200 Kg e três metros de comprimento. Em ambiente produtivo, essa espécie pode atingir 10 Kg em um ano com 57% de rendimento de filé sem espinhos. A espécie ocorre naturalmente na Bacia Amazônica, do Peru até a bacia Araguaia-Tocantins. O banco de germoplasma do pirarucu na Embrapa já pode ser considerado um patrimônio genético da sociedade brasileira dado ao seu valor real e potencial para desenvolver a aquicultura regional e reduzir a pressão de pesca predatória dos estoques silvestres.



Com o objetivo de implantar o núcleo de conservação do pirarucu, 18 plantéis comerciais da espécie foram acessados para coleta de dados de 481 animais adultos. Do total de pisciculturas avaliadas, cinco estão sendo acompanhadas para coleta de descritores fenotípicos: peso, comprimento e sexo bem como a coleta de material biológico (nadadeira) para análise de DNA.



Verificou-se a presença de duas linhagens de pirarucu com padrões distintos de diversidade genética entre os plantéis comerciais da bacia do Araguaia-Tocantins e bacia Amazônica. Os animais em acompanhamento estão atualmente em análise de identificação de linhagens. A razão sexual dos reprodutores foi equilibrada (1:1, X-squared = 7.3743, df = 9, p-value = 0.5982).



Os animais fazem parte da coleção base de Germoplasma de pirarucu da Embrapa Pesca e Aquicultura sendo utilizados para experimentos de reprodução e genética. Além disso, os animais de parceiros associados, com o acompanhamento da Embrapa, fazem o uso racional do seu plantel caracterizado, ampliando sua produtividade.



Os dados coletados estão sendo inseridos no Alelo, que é uma plataforma de gestão de recursos genéticos da Embrapa que permite o acesso a informações relacionada aos recursos aquícolas promovendo o intercâmbio e uso de germoplasma. Além disso, há contrato de cooperação entre parceiros privados e associação de piscicultores que auxiliam na formação e manutenção da espécie.